

GAZETA DA
PARAHYBA

08 DE DEZEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIÁRIA

BIBLIOTECA IRINEU PINTO
Geógrafo Parabano

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A.

ANNO II

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior... 100 rs.

GAZETA DA PARAHYBA
é a folha de maior circulação no Estado da Paraíba

Nossos ASSINANTES DA CAPITAL

pede-nos resolvido que os assinantes para a capital arrem de jazem diante pagas trimestralmente mandamos desde já proceder a pagar até o dia do corrente mês. as suas assinaturas que não saíram das suas condições será imediata suspensa e entregue da folha. dificuldade que ha na cobrança assinaturas da capital obriga-nos a tomar esta medida.

VISCONDE DE OURO PRETO

Como um bello exemplo de coherência política e de fidelidade aos amigos e as inimigas que ruiu a 15 de Novembro, transcreve-se em seguida da *Tribuna Liberal*

o artigo encimado com o

do último presidente do conselho

de ministros da monarquia.

E com efeito digno de respeito e

criação a atitude da *Tribuna Liberal* que, orgão de um partido monárquico, soube ter o decreto de

mais, na transformando-se 24 h.

depois dos acontecimentos do dia

em orgão do partido republicano,

tão pouco, conservando o título

orgão de um outro partido monárquico, passou a estigmatizar dia-

mente em suas colunas esses mes-

sos partidos.

Na artigo da *Tribuna Liberal*,

mostramos a atenção dos nossos le-

itantes.

—

Seguiu honrem à tarde para a Eu-

ropa, no paquete alemão *Montevideu*,

no idolatrado chefe e amigo o Exm.

Visconde de Ouro Preto, em com-

panhia de sua Exma. família.

Exilado voluntário, o notável es-

ta, com o extremado amor que vo-

nossa Patria, leva entre tanto as

amargas recordações destes últi-

mos dias.

Desfe de um gabinete que tomou

ideas da administração no momen-

to mais apremiante para a vida do

periodo, o Exm. Sr. Visconde de Ou-

ro Preto revoltou, no alto cargo que

foi confiado a sua incontestada ca-

pacidade e a sua proverbial largueza de

golpe.

Todos se recordam com admiração

seus esforços em prol da causa

monárquica, à qual dedicou todos os

meios em que foi governo.

Todos se lembram orgulhosos de

uma atitude energica ante a

multidão de adversários, que em 11 de

dezo passado o recebeu na camara

de deputados, quando ali se

encontrou o gabinete formado no dia

10.

Na solenemente, com uma alti-

da comum, declarou S. Exc.

que, monarquista sincero,

queria a forma republicana no

tempo em que ella se apresentasse a

lhe a vitória.

No dia do que suas palavras, suas

de sabedoria e de patriotismo

admiraram a idéa demagogica, e em

esta plenamente justificada em

quanta consideração os teve o paiz a-
chegou para comemorar o apoio que
lhe foi prestado na formação da ca-
maras recém-dissolvida pela dictadura
em pleno apogeo.

Seis que houvesse de sua parte o
minimo acto de violencia ou do cor-
rupção, o paiz inteiro, o paiz real,
sancionou com o seu voto o amplio
e democratico programma do eminen-
te estadista.

O juizo do eleitorado, que, como é
sabido, era constituido pela nata da
sociedade brasiliense, foi-lhe de todo
ponto favoravel, e apenas dons repub-
licanos, saídos aliás da fileira do
escravismo despeitado, conseguiram
emergir no seio da representação na-
cional.

Quando assim estava apparelhado o
Brasil para conquistar as novas e gron-
des reformas do programma liberal,
os partidarios da republica, que sem-
pre foram insignificantes em numero,
desperaram do futuro de sua causa,
que viram palpavelmente condamnada
pelo Brasil inteiro.

A derrota não lhes trouxera ensi-
namentos, antes se traduziu em planos
de vingança e de domínio a todo
transse.

No terreno desacidentado dos fac-
tos, na luta das idéas pelas idéias, do
numero pelo numero, do apoio pelo
apoio; elles foram vencidos, recua-
dos, littoralmente derradados.

Com ora de envia-la a obra odien-
ta, continua, sem treguas, da imprensa
opposicionista, mas por interesse
do que pelas convicções.

Cada a pugna era á luz do dia, pe-
rante todo o paiz, a derrota dos so-
lapadores da rede a teve o estrondo
dos grandes phenomenos telluricos.

A cada invençao que publicavam,
não se fazia esperar o desmentido e
negocio, formal, que gerava a confu-
sao e o enleio no campo das opposi-
ções hybridamente coligidas; a cada

falsidade que se tentava inocular no
espírito do publico, respondia o pa-
triotico ministerio 7 de Junho com
golpes eloquentes de facto, que eram
outras tantas conquistas na ordem e
economica, politica e social.

Repelidos dest'arte, começaram en-
tão, por entre as trevas da noite, a
conspirar contra a ordem e contra as
instituições patrias.

Não houve meio de que não lançassem
sem elles mão—desde a promessa de
gloriolas que desvanecem até a per-
quenez da ameaça que intimida e gora
a vingança!

Ninguem poderá já mais imaginar
as calumnias que foram murmuradas
contra o governo deposto e contra as
pessoas dos ministros!

Nunca ningnem chegaria a calcular
o mundo de ameaças que foram in-
culadas sem descanso no espírito da
officialidade de todas as armas!

Quem poderia humanamente resistir a uma lucta dessas, em que o ini-
migo era a sombra, em que o adver-
sario, em vez de terçar o gladio, es-
grimia a intriga e o mexerico?

Qual a corporação que poderia fi-
car inerme ante a vasa que a assobor-
ava desta forma?

Informado ha muito tempo do que
se urdiu a todos os instantes, o go-
verno desfechado nunca quiz tentar u-
ma demonstração de energia e de ri-
gor contra os conspiradores.

Poderia ter mandado agarrar os po-
la grida e de uma hora para outra de-
portar os, porquanto a violencia do

face da conducta criminosa dos con-
spiradores.

Não quiz fazel-o, e ainda desta vez
procedeu com a generosidade que lhe
era habitual.

O terreno, porém, estava litteral-
mente minado e o choque entre a au-
toridade e a força era já inevitável.

O presidente do conselho, nessa
conjuntura terrivel, esteve na altura
da situação, e si não dominou os a-
contecimentos foi porque as deserções
da ultima ho a impossibilitaram ma-
terialmente da reação.

Depois a força, o animo varonil e
inquebrável do heroico Visconde de
ouro Preto não se deixou abater um
instante, e foi com a maior cora-
gem e altitude que poz se à disposi-
ção da força vence luta.

Assim assim, tendo sempre se man-
tido com um stoicismo digno de seu
nome, seus inimigos, pessoas que
em emergencias taes se acbarbaram
como uns pusilanimos que são, não
respeitando a sagrada situação do
vencido, tentam babujar-lhe a reputa-
ção com a gosma de suas calumnias
soezes!

Para responder-lhes e confundil os
litteralmente não precisaremos ir mui-
to longe: appellamos d'aqui para os
oficiais que estiveram presentes à
deposição do ministerio e para aquelas
que no quartel do 1º regimento e para aquelas
que no dia 27 de Novembro, entre
de cavalaria o tiveram sequestrado
por alguns dias, e em nome da pro-
pria lhe nos provocamos solemnemente a confundir-nos com um des-
mentido à nossa affirmation:

Que o Sr. Visconde de Ouro Preto
durante os dias angustiosos de 15 a
19 do corrente, houvesse, em um só
instante, revelado medo ou temor.

Felizmente o nosso chefe é amigo,
a estas horas, bem longe do céo des-
ta patria quo elle tanto estremece, e
pela felicid de da qual tanto tra-
bhou, poderá dizer na serenidade de
sua consciencia:

— Cumprí o meu dever com honra
e dignidade.

Ao Dr. Venâncio Neiva vai o
comercio desta praça dirigir uma
representação contra a demissão do
Dr. Rotumba do cargo do engenhei-
ro fiscal interior da estrada de ferro
Conde d'Eu, e pedir a sua reintrodu-
ção, em vista da regularidade com
que marchava o serviço da
mesma estrada e da promptidão
com que eram attendidas todas as
reclamações, do commercio e do pu-
blico, o que até então não se tinha ob-
servado.

O Dr. Rotumba é merecedor des-
sa prova de apreço.

Falleceu hontem nesta cidade a
Exma. Sra. D. Joaquina Leocadia de
Sá Medeiros, jovem e distinta es-
posa do Dr. João Gonsalves de Me-
deiros.

Casada ha pouco mais de um an-
no, não conseguiu a illustre finada
gozar das venturas que lhe estavam
reservadas como mãe e esposa a-
manto, morrendo em consequencia
de males que sobre vieram ao pri-
meiro fructo de seu consorcio.

Contava 24 annos da idade.

Ao Sr. Dr. Medeiros levamos ne-
tas palavras todo o sentimento e pe-
sar que nos causou o falecimento
de sua digna esposa.

Segundo o «Diario do Commercio»
do Rio achá-se nomeado secre-
tario do governo deste Estado o ci-
dadão José Maria Gonçalves Peres.

Informado ha muito tempo do que
se urdiu a todos os instantes, o go-
verno desfechado nunca quiz tentar u-
ma demonstração de energia e de ri-
gor contra os conspiradores.

Poderia ter mandado agarrar os po-

la grida e de uma hora para outra de-
portar os, porquanto a violencia do

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por tres meses..... 36000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno..... 148000
Sem... 88000—Trim.... 48000

N.º 464

Domingo 8 de Dezembro de 1889

demos adiantar conjecturas nos nossos
leitores, n'uma occurrencia em que a
maxima discreção e todas as reservas
são poucas.

Estamos ainda assim informados de
que a autoridade policial de Petropoli
tomou já os depoimentos de varios
criados que estavam ao serviço do
paço e de Fuão Paiva, que, nos di-
zem ter declarado que as joias em
questão foram empacotadas por elle,
em virtude de ordem do Sr. Conde
de Motta Maia, para serem opportu-
namente enviadas à ex-imperatriz.

Sabido entretanto que esta nada le-
vou para a Europa em joias e valores,
cumpria à autoridade inquirir do des-
tino dado ao envolucro feito, se efecti-
vamente disse a verdade a testemu-
nhia interrogada.

Acrescentam-nos que a este res-
peito Fuão Paiva nada adiantou, o que
faz acreditar pregar por pouco acre-
ditável a sua allegação.

A polícia da corte está informada
desse acontecimento e auxilia a des-
coberta do crime, se crime houve,
e isso se diz.

E o quanto sabemos por ora.

A mesma folha acrescentou no dia

seguinte :

De positivo a polícia nada conse-
guiu averiguar até hontem sobre o
presumido roubo das joias e valores
pertencentes à ex-imperatriz do Brazil
e arrecadados no paço de Petropoli.

O Sr. Dr. Chagas Lobato, 1º dele-
gado nesta capital e a quem o Sr. Dr.
Bomparte Ferraz incumbiu de pesqui-
sar o crime, encetou varias diligencias
na madrugada de ante-hontem, tendo
dado busca na casa de residencia de
Fuão Paiva, empregado da confiança
do Sr. D. Pedro de Alcantara, e nas
de varios parentes daquelle indivíduo.

O resultado foi de todo o ponto in-
frutífero, pois nada encontrou-se que
ao menos pudesse trazer luz as inves-
tigações do arguido crime.

Aberto inquérito no paço de S.
Christovão e no de Petropoli, foram
tomados os depoimentos de diversos
testemunhas.

Destas, umas allegam ignorancia a
respeito do destino das joias e valo

A autoridade não tem de facto albergado indícios mesmo pouco veementes, o sítio honesto, abertas na reportação da polícia as cinco malas que estavam no pago da cidadão, nelas foram encontradas roupas de uso da velha s-abra.

Novas 15 ligâncias foram effetuadas no palácio de S. Christóvão, e, se bem estando informados as juizas e procuradores de grandes valores d'ex-imperatriz, como coroas, pulseiras, colares, entre estes o que lhe foi oferecido pela Sociedade Brasileira de Beneficência de Lisboa e um outro pertencente a D. Pedro de Alcantara estão arrecadados em caixa forte daquela residência.

Acrescentam-nos que no dia 16 do corrente, Pedro Paiva, particular do ex-imperador, subiu para Petrópolis, assim de preparar as malas do seu ato.

Alli chegando, encontrou Ubelino de tal, moço do quarto da ex-imperatriz, a quem mandou preparar as malas da velha senhora.

Este, segundo se afirma, apressadamente foi acondicionando tudo, pondo também nas malas objectos de ouro e joias do uso comum do sua ama, que ali se achavam.

Tres malas, como hontem dissemos, embarcaram no paquete *Alagoas*.

Resulta de tudo isso que a verdade só pode ser apurada à chegada daquele em S. Vicente, porto para o qual a polícia já telegraphou.

Constando ao Dr. 1º delegado que em uma casa de penhores desta capital, foram no sábado depois das muitas joias de raro valor, officinada essa autoridade ao proprietário do estabelecimento em questão para apresentar tales objectos na polícia, onde serão examinados.

As que dize, trata-se de pulseiras, colares de perolas e outros.

DIVIDA EXTERNA

Sobre a subscrição aberta por iniciativa da Escola Militar para o resgate da divida externa, o Paiz noticiou o seguinte:

Os alunos da Escola Militar, esse punhado de bravos que constituem, desde o tempo do império, patriótica plaiá, e nobilíssima - exemplo vivo do entusiasmo, da decisão, do heroísmo, da abnegação, do valor indomável de uma vez provado, ou no exaltamento com que têm honrando o sangue e a vida em defesa das liberdades cívicas, ou na dedicação, com que têm procurado sustentar o bono nome a dignidade do Brasil - acabam de dar à República a mais elogiosa demonstração da sinceridade da sua adesão e do seu interesse pelas glórias que a espelham, diante de grandezas e dos creditos da nossa patria.

Imaginaram a possibilidade de pôr termo à dependência, em que vive-

FOLHETIM

TURLUTON

RENE MAIZEROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHIBA

por

A. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE

A GAGA AO MOMEM

XII

O medium Lores-Mirka

(Continuação)

O chão de céramica, sendo o son-

ho da morte,

... é a morte,

CASA DA PARAHYBA
17 - RUA DO VISCONDE DE JUAN
LOTERIA DA PROVÍNCIA
PREMIO MAIOR 20:000:000
AS ENCOMIENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

LOTERIA DA PARAHYBA
PREMIO MAIOR 20:000:000
JOGO 5,000 NÚMEROS
EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS
DA CORTE
TODOS OS NÚMEROS ENTRAM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 60. thesoureiro-concessionario,
José Varandas de Carvalho.

DRAGOMAS

Para enfeitar vestidos e casacos pretos e de cores

DRAGOMAS

Variadíssimo sortimento deste artigo, recebeu a

LIVRARIA ARANTES

PARINTINA

de

MANDIOCA

Vende-se na saboaria à vapor farinha de mandioca de Porto Alegre, Maranhão e da torra.

FÓRMA CALVICIE !!!

**COM O EMPREGO DA
MELANHA**

Preparada em TONICO e POMADA por J. Delsur. Garante-se a cura da CALVICIE, QUEDA DOS CABELLOS, CASPAS e NEVRALGIAS na cabeça.

Preço de cada frasco 1\$500

VENDE-SE NO

BAZAR PARAHYBANO

à rua Conde d'Eu ns. 40 e 43

COMMERCIO

PARAHIBA 8 DE DEZEMBRO DE 1880

Preços da praça

7 de Dezembro	
Algodão 1ª sorte 353 300 rs. por kílio	
Algodão de sorte mediana 286 203..... por kílio	
Algodão de 2ª sorte 226 rs... por kílio	
Algodão do sertão 366 a 373 20..... por kílio	
Sementes de algodão 140 rs... por 15 kilos	
Couros secos e salgados 338..... por kílio	

ALFANDEGA

Rendimento de bontem Dado o dia 1º 21.986.878

CONSULADO

Rendimento de bontem Dado o dia 1º 2.585.867 3.186.643

Ponta da comuna de 8 de
3 de Dezembro de 1880;

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.

Agardecido de canna

" " mel

Sementes de algodão

Algodão em rama

Arroz " " cacha

" " ceará

Trigo " "

Anúncio branco

Bala bruta

Bala rotulada

Bala comum

Dito macavado	210	15.000 a 15.400
Ponta de boi	29000	800 a 900
Café bom	700	
" escolho	600	
" torrado e moido	15.200	
Unhas de hoi	19.200	
Carne secca (xarque)	3.50	
Charutos bons em caixa	6.000	
" ordinários "	4.500	
Cherutões em maço	3.200	
Cal	300	
Fumo bom em folha	800	
" ordinário "	600	
" bom em rollo	8.0	
Horracha	800	
Sebo	0.10	
Sal	333	
Couros de boi, salgados	10.000	
Panlos de algodão	15.000	
Velhos sterinhas	200	
Cabello de gado	3.000	
Folhos	3.000	
Arda de morder	0.14	
Queijo de manteiga	1.20	
Ovos	500	
Porinha de mandioca	3.000	
Cigarras	400	
Gomcha	400	
Milho	50	

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.	
Era 4 de novembro ante ontem as cotações de açucar e algodão e outros generos no prazo do Recife.	
(Para o agricultor)	
Branco por 15 kilos de 2.000	15.000
Rúmenos por 15 kilos de 2.000	15.000
Macavado por 15 kilos de 1.500	15.000
Branco por 15 kilos	15.000
Rúmenos por 15 kilos	15.000
Macavado por 15 kilos	15.000
Branco seco no sol por 15	15.000
Rúmenos seco no sol por 15	15.000
Macavado seco no sol por 15	15.000
Cotado por pipa	15.000
Açucar	15.000
Açucar por pipa	15.000
VAPORES ESPERADOS	
Pernambuco do Sul	12
Maranhão do Norte	13
Pará do Sul	19
Mato Grosso	20

ATTENÇÃO
VER PARA CRER
RUA CONDE D'EU N.° 24
DAVID MOREIRA DE BARROS

Acaba de receber diretamente da Europa um completo e variado sortimento de fazendas francesas, inglesas e allem es, as quais estão vendendo por preços sem competencia, e chama a atenção de seus amigos e fregueses afim de certificarem-se da verdade.

CORTES de cazeira de cores, bonitos padões para

CORTES de fustão para collete, bordados a seda por

CORTES de vestido de merino bordados a seda por

MERINO'S de cores bordados e de quadros de

LANZINHAS de quadros

CORTINADOS para cama

ZE-HURES de quadros, fassenda larga

SETINS de quadros modernos para

CAMBRAIA de salpicos brancos e de cores

CAZEMIRA de cores em peças, lindos desenhos

DITAS pretas diagonais de

FICHUS de diversas qualidades e preços

BRAMANTE de linho e de algodão e linho

RENDA hespanhola de cores

CHAPEUS de sol de todas as qualidades

COLLARINHOS e punhos pa a homem

MITINS de cores, lindos desenhos, por

E outrasmuitas fazendas, como sejão: madapolâo, algodões, chitas, brius, cambrasias, chales, toalhas folpidas, paço da costa, atalhado, côn moderna para

meias, meias, lenços, alpacas pretas, merino setim, camizasinglezas e francesas

de crepe, esquínio de ligho espartilhos, meias para homem sras. e meninas, minudes diversas, e outros muitos artigos que se tornaria enfadonho mencioná-los.

Assim como tambem tem completo surtimento de calçados do acreditado

fabricante Bostock.

SÓ NA LOJA DE FAZENDAS
24 RUA CONDE D'EU N. 24

ADVOCACIA

O Bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos encarrega-se de quaisquer causas civis, commerciaes ou criminaes.

Rua Duque de Caxias n. 23.

PARAHYBA

NA PONTA !

PARA A PONTA!!

Quem deixará de ter de sobre-

lente uma rede?

A VENDA

Na loja de

Silva Ferreira & C.

EMULSÃO DE SCOTT
de ÓLEO PURO

FIGADO DE BAUHALAO

com HYPOPHOSPHITOS

DE OAL E SODA.

Este agradável ao paladar como o leite.

Approved pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ACROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFUXOS, TORRE CHRONICA, AFECÇOES DO PETTO F. DA GARGANTA e todas as enfermidades consuntivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descrito, cura as moléstias do pulmão respiratórias, na reumatoluxa ou debilidade, ou acrofulosa assim rápida como a Emulsão de Scott.

A maravilhosa principal cura é

droga das



Imp. NA TYPGRAPHIA DON MARIANO RR. H. LIMA COSTA.